



## ASSEMBLEIA GERAL DA **ACIS** CHANCELA PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2025

02



**ÁLVARO MASSINGUE PROMETE UMA LIDERANÇA ORIENTADA PARA RESULTADOS**

05



**MOZA BANCO COM LUCRO DE 4 MILHÕES DE METICAIS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025**

06



**BVM AVANÇA PARA A MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MERCADO**

08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

## ASSEMBLEIA GERAL DA ACIS CHANCELA PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2025



Os membros da Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, no passado dia 30 de Abril, na cidade de Maputo para dentre outras matérias fazerem a apreciação e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2024 e o Plano de Actividades e Orçamento de 2025.

Os participantes aprovaram por unanimidade a Proposta do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2025. Entretanto, apesar de ter sido apresentado e discutido,

não houve deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas referente a 2024 por este ainda carecer do parecer do Conselho Fiscal.

O Plano de Actividades da ACIS para o presente ano prevê dentre várias actividades a realização da 4ª Edição do Mozambique Agribusiness, Industry and Logistic Forum, seminários regionais no âmbito do programa Qualificar visando a mobilização, preparação e capacitação de empresas para a certificação dos seus procedimentos,

produtos e serviços.

Outro pilar estratégico a ser reforçado neste 2025, é advocacia e assistência aos membros da ACIS em várias matérias, com destaque para a provedoria jurídica, emissão de pareceres sobre temas candentes no ambiente de negócios em Moçambique, bem como a divulgação de oportunidades de investimentos e parcerias entre empresários nacionais e estrangeiros.

## FMI VAI ELABORAR UM NOVO PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO A MOÇAMBIQUE

O Fundo Monetário Internacional (FMI) compromete-se a apoiar Moçambique para garantir a estabilidade macroeconómica e financeira. O compromisso nesse sentido foi assumido durante a audiência que o Presidente da República, Daniel Chapo, concedeu ao director-geral adjunto do FMI, Bo Li, em Maputo, e que tinha como objectivo o reforço dos laços de cooperação entre o país e a instituição multilateral de crédito.

“A nossa equipe vai trabalhar juntamente com o governo moçambicano, nas próximas semanas e meses, para discutir um novo programa com vista a apoiar a estabilidade macroeconómica e financeira de Moçambique”, disse Bo Li numa breve declaração à imprensa minutos após a audiência.

A visita do director-geral adjunto do FMI a Moçambique é vista como um sinal de confiança da comunidade internacional nos esforços reformistas do Governo moçambicano, liderado pelo Presidente Chapo, e uma oportunidade para novas parcerias em prol do crescimento inclusivo e

sustentável.

Bo Li elogiou o progresso registado por Moçambique na governação e reformas estruturais, destacando o combate à corrupção e a racionalização do aparelho estatal.

Refira-se que o apoio a Moçambique é de importância vital para ajudar a restaurar a confiança dos parceiros de cooperação, particularmente nesta fase que o país está a reerguer-se da destruição causada pelas manifestações violentas nos últimos meses de 2024.





NOVO BANCO.  
NOVAS IDEIAS.



SOCIETE GENERALE  
MOÇAMBIQUE

# EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES GOVERNO LANÇA SISTEMA INTEGRADO DE LICENÇAS E CERTIFICADOS PARA AGRICULTURA



O Governo anunciou que vai lançar um sistema integrado de emissão de licenças e certificados fitossanitários para modernizar o comércio agrícola e reduzir os atrasos nas exportações e importações da produção agropecuária no País.

“A introdução do sistema digitalizado de emissão de certificados fitossanitários (SELICEF) visa a facilitação do comércio através da redução do tempo de espera na tramitação dos documentos”, lê-se num

comunicado do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas.

A plataforma, financiada pelos Países Baixos e pela Irlanda, vai contribuir para a “transparência, eficiência e competitividade”, pelo facto de integrar outros sistemas, “como a Janela Única Electrónica e o ‘EPHYTO’ da Convenção Internacional de Protecção de plantas”, avança o documento.

O projecto incluiu ainda a formação de

importadores, exportadores, agentes económicos e inspectores fitossanitários em matéria de utilização do sistema.

Por sua vez, o secretário permanente do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas, Acubar Baptista, citado na nota, explicou que o sistema se enquadra no contexto global actual “para a facilitação do comércio”, para “revitalizar os processos de exportação e importação de produtos agrícolas em conformidade com as normas internacionais.”

## PUBLICIDADE

**INTERNET ILIMITADA**  
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

DIGITA \*123#  
NETGIRO (OPÇÃO 2)  
E ESCOLHE ILIMITADO

5MT/1H  
10MT/4H  
20MT/10H  
50MT/1 DIA

4.5G

## NOVO PRESIDENTE DA CTA ÁLVARO MASSINGUE PROMETE UMA LIDERANÇA ORIENTADA PARA RESULTADOS

Álvaro Massingue, que foi eleito no dia 14 de Maio e tomou posse a 16 do mesmo mês como sexto presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), sucedendo a Agostinho Vuma. No seu primeiro discurso oficial como presidente, Massingue destacou a importância da união da comunidade empresarial em torno de uma agenda comum de desenvolvimento.

“Chegou o momento de ultrapassarmos as nossas diferenças e unirmos forças em torno de uma agenda de desenvolvimento nacional, porque o País é um só. A comunidade empresarial é uma só. E os nossos desafios são comuns”, sublinhou.

Num discurso marcado por um tom conciliador, o novo líder da CTA reafirmou o seu compromisso com a integridade, a transparência e a dinamização do sector privado. “Liderar a CTA não é um privilégio, mas um dever que exige dedicação, visão estratégica e compromisso com os interesses da classe empresarial nacional”, disse Massingue.

Entre as prioridades do seu mandato, destacou o reforço da representatividade da CTA, a promoção de reformas legislativas para melhorar o ambiente de negócios, a valorização das infra-estruturas nacionais, o apoio ao empreendedorismo jovem e feminino, o estímulo à produção nacional e a participação das empresas moçambicanas nos megaprojectos.

“Vamos fazer da CTA uma plataforma inclusiva, participativa e representativa, onde o mérito, a inovação e a ética pautarão as nossas acções”, garantiu, anunciando ainda a criação de um canal permanente de comunicação com os membros, denominado “Linha Directa com o Presidente”.

No seu discurso de despedida, o presidente cessante Agostinho Vuma fez um balanço dos seus oito anos à frente da Confederação, um período marcado por crises como a pandemia de covid-19 e fenómenos naturais extremos, mas também por conquistas institucionais. “Deixo-vos uma CTA em níveis nunca antes conhecidos”, afirmou.



**Álvaro Massingue**

Presidente da CTA

Vuma defendeu reformas estruturais no sector fiscal, na administração pública e no próprio movimento associativo empresarial, apelando à nova liderança para que promova rupturas profundas. “Devem investir na coesão do nosso movimento empresarial, para que possamos continuar com a missão de nos tornarmos mais fortes na promoção e condução do diálogo público-privado”, recomendou.

A eleição de Massingue encerra um processo eleitoral intenso, que foi objecto de polémica e de um ambiente de grande expectativa. O empresário, que preside à Câmara de Comércio de Moçambique, assume agora a liderança de uma das instituições mais importantes na defesa dos interesses do sector privado nacional, com o desafio de consolidar uma CTA moderna, coesa e orientada para o futuro.



## MOZA BANCO COM LUCRO DE 4 MILHÕES DE METICAIS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025



Nos primeiros três meses do ano, o Moza Banco registou um resultado líquido positivo de 4 milhões de meticais, que de acordo com o banco comercial significa uma melhoria em 51,6 milhões, face ao período homólogo de 2024.

“O banco melhorou, igualmente, os indicadores de liquidez (43,23%) e manteve o rácio de solvabilidade acima dos limites regulamentares”, refere o banco que diz ter disponibilizado no período um crédito total de 463,8 milhões de meticais.

De acordo com o Presidente da Comissão Executiva do Moza Banco, Manuel Soares, citado no comunicado de imprensa, os resultados positivos demonstram a capacidade do banco de adaptação, mesmo

em contextos complexos do país.

Porém, no exercício de 2024, o banco fechou com um resultado líquido negativo de 103,8 milhões de Meticais, situando-se muito próximo do ponto de equilíbrio, devido a efeitos extraordinários e exógenos que marcaram o período.

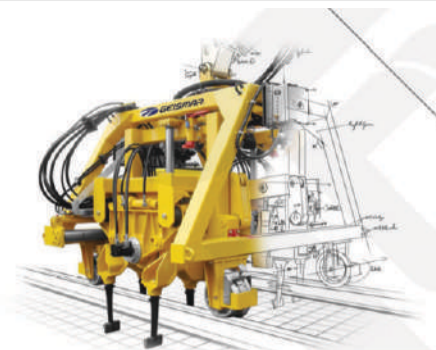
“Ainda assim, os indicadores de solvabilidade e liquidez mantêm-se robustos, com um rácio de solvabilidade de 15,81% e um rácio de liquidez de 37,14%, ambos acima dos mínimos regulatórios”, refere o banco comercial na nota.

O Moza Banco registou um resultado operacional de 1.178 milhões de Meticais em 2024, um ano marcado por desafios

conjunturais, incluindo a manutenção das reservas obrigatórias e instabilidade sócio-económica por um longo período.

O volume de depósitos no banco aumentou 16%, correspondentes a 6,8 mil milhões de Meticais e aumento de clientes de 8%, ou seja, para 261.864. No período em análise, o banco concedeu 3,8 mil milhões de meticais em crédito.

“Durante o ano de 2024, o Moza Banco reafirmou-se como o 5º maior banco do país, com quotas de 6,39% em activos e crédito e 6,69% em depósitos”, refere o banco comercial em comunicado de imprensa emitido pela instituição.



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

**SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL**

[www.tatos.co.mz](http://www.tatos.co.mz)



Alta Tecnologia em NDT



MERCADO DE CAPITAIS

# BVM AVANÇA PARA A MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MERCADO



**Pedro Cossa**

Presidente da BVM

Presidente da Bolsa de Valores de Moçambique destaca aumento da capitalização bolsista, maior volume de negócios e aposta em reformas estruturantes para atrair mais empresas e investidores. Intervindo no Economic Briefing de Abril de 2025, evento da CTA, o Presidente da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), Pedro Cossa, apresentou os resultados da actividade bolsista em 2024, destacando crescimentos significativos na capitalização, no volume de negócios e no número de títulos cotados. Ao mesmo tempo, apontou uma visão estratégica para o futuro da instituição, com reformas orientadas à modernização tecnológica, diversificação de produtos e maior integração com a economia real.

Cossa revelou que a capitalização bolsista da BVM cresceu 15,5%, passando de 183.825,43 milhões de meticais em 2023 para 212.407,89 milhões de meticais em 2024. O rácio de capitalização bolsista sobre o PIB também subiu, atingindo 29,59%, consolidando o papel da bolsa como pilar de financiamento da economia.

Em termos de volume de negócios, a bolsa movimentou 34.527,88 milhões de meticais em 2024, uma subida de 55,6% face ao ano anterior, e o índice de liquidez (turnover) avançou 34,7%. O número total de títulos cotados (acções, obrigações e papel comercial) aumentou de 84 para 91, um crescimento de 8,3%.

Desde a sua criação, a BVM já viabilizou mais de 358 mil milhões de meticais em financiamento à economia, o que representa um crescimento acumulado de 1138,1%, consolidando a bolsa como alternativa viável ao crédito bancário tradicional.

A Central de Valores Mobiliários (CVM), instrumento essencial no controlo de fluxos financeiros, registou 318 novos registos e 26.411 titulares, com crescimentos de 15,8% e 3,5%, respectivamente — indicadores que reforçam a vigilância contra o branqueamento de capitais e o financiamento ao terrorismo.

Apesar dos avanços, o Presidente da BVM reconhece que o mercado bolsista

moçambicano está ainda em fase de consolidação, com nível de liquidez reduzido, sobretudo no segmento accionista. Para superar estas limitações, a estratégia da instituição inclui medidas como adoção de boas práticas internacionais, como a exigência de cotação de empresas estratégicas, modernização tecnológica, revisão legal e regulamentar, incluindo a reformulação do Código do Mercado de Valores Mobiliários, bem como a criação de novos produtos, como green bonds, blue bonds, fundos de investimento e instrumentos de poupança pública.

A intervenção de Pedro Cossa reflecte uma bolsa em clara trajectória ascendente, mas ciente dos desafios estruturais que ainda limitam a sua profundidade e abrangência. Ao consolidar reformas, inovar produtos e reforçar a transparência, a BVM pretende afirmar-se como instrumento moderno, competitivo e inclusivo de financiamento do desenvolvimento económico moçambicano.

# ULTRAPASSE OS LIMITES DO SEU POTENCIAL FINANCEIRO



DE INVESTIMENTOS  
QUE CONDUZEM AO  
SUCESSO FINANCEIRO

 [www.bvm.co.mz](http://www.bvm.co.mz)  Linha Verde 800 4455

# LEI MOÇAMBICANA DO TRABALHO JÁ TEM TRADUÇÃO OFICIAL EM LÍNGUA INGLESA



**Faheema Sulemane**

Directora Executiva da AmCham

A Câmara de Comércio Americana em Moçambique (AmCham) lançou oficialmente a tradução para a língua inglesa da Lei do Trabalho N.º 13/2023, um passo significativo rumo à internacionalização do ambiente jurídico laboral, numa altura em que operam diferentes multinacionais, sobretudo no sector industrial moçambicano.

A cerimónia do lançamento deste instrumento contou com a presença de juristas, empresários, gestores de Recursos Humanos e representantes do sector financeiro.

Na ocasião, em formato de painel de debate, os representantes dos patrocinadores e especialistas jurídicos analisaram os impactos práticos da nova legislação laboral na gestão de empresas e nos direitos dos trabalhadores. Entre os oradores, destacam-se a Dra. Gimina Langa e a Dra. Selvita Costa (SAL & Caldeira), a Dra. Tânia Silva Taju (PwC) e o Dr. Benedito Cossa (Vista Bank).

Durante a sua intervenção, a Directora Executiva da AmCham, Faheema Sulemane,

disse que a tradução técnica da Lei do Trabalho vem colmatar uma lacuna crítica para investidores, gestores e quadros executivos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa.

“Esta versão em inglês é uma ferramenta de conformidade e clareza. Facilita o acesso à informação legal, reduz o risco jurídico, melhora a comunicação interna nas empresas e promove um ambiente de negócios mais transparente e competitivo”, afirmou.

Estão disponíveis, numa primeira fase, 300 exemplares físicos da Lei traduzida, cujo conteúdo poderá igualmente ser utilizado para processos de due diligence, preparação de investimentos e harmonização das práticas laborais com o quadro legal vigente.

“Esta tradução legal permite que o investidor saiba, antes mesmo de entrar no mercado, o que o espera em termos laborais. É uma ferramenta de gestão de risco e de planeamento estratégico”, sublinhou Gimina Langa, advogada e sócia responsável pela

área de direito laboral na SAL & Caldeira.

A AmCham reafirma, com este acto, o seu papel como plataforma de diálogo e advocacia empresarial, dando voz às necessidades do sector privado e promovendo projectos estruturantes que favorecem a segurança jurídica e o investimento estrangeiro directo em Moçambique.

Refira-se que, a tradução integral do diploma será ainda submetida a um inquérito interno, de onde resultará um parecer consolidado da AmCham sobre a aplicação prática da nova legislação, a ser partilhado com as autoridades e parceiros institucionais.

Esta iniciativa, promovida pela AmCham vem responder a um apelo dos seus membros e contou com o apoio técnico da sociedade de advogados SAL & Caldeira, e com o patrocínio de empresas de referência como a PwC, Vista Bank, Ernst & Young, Intellect Holding, Invicta Group e Servtec SBM.

# ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!



## Ficha Técnica

### Propriedade:

ACIS

### Sede:

Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira - Moçambique

### Sucursal:

Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

### Contactos:

Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

+258 82 2434188

Email: acisadmin2@acismoz.com  
aciscoms@acismoz.com

### Presidente do Conselho de Gerência

Tomás Timbane

### Redação e Edição:

Arnaldo Langa

### Periodicidade:

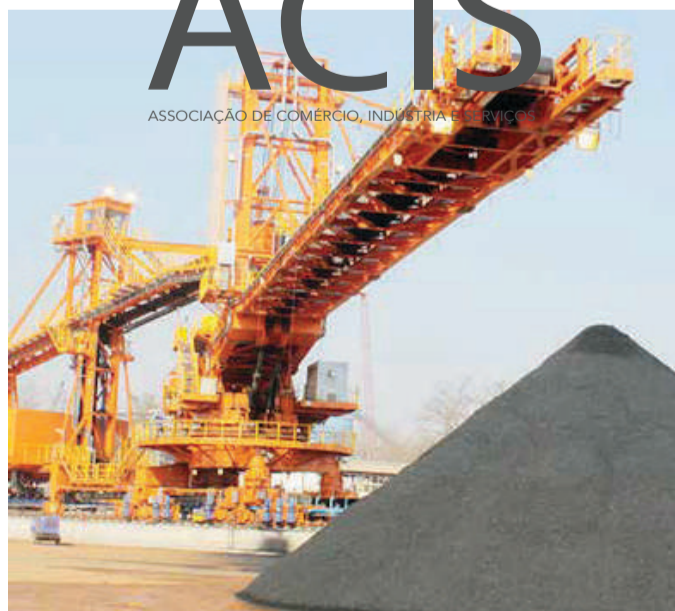
Mensal

### Coordenação:

ACIS

### Layout e Maquetização:

INNOVART



PARCEIROS



member of MORAIS LEITÃO LEGAL CIRCLE





### TABELA DE PUBLICIDADE NO BOLETIM INFORMATIVO VOZ DO EMPRESÁRIO

TAMANHO DA PÁGINA	LOCALIZAÇÃO DA PÁGINA	CUSTO (MT) POR EDIÇÃO
1	Página Par / Página Impar	8.000,00 / 6000,00
1/2	Página Par / Página Impar	5000,00 / 4000,00
1/4	Página Par / Página Impar	3500,00 / 3000,00
Rodapé	Página Par / Página Impar	2000,00 / 1500,00

**Sede:** Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros, nº270, Beira  
**Sucursal:** Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine, nº 114, 1º andar, Maputo  
**Website:** [www.acismoz.com](http://www.acismoz.com)

**Tel:** +258 82 243 4188 / +258 82 627 0600  
**Email:** [acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)  
[aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)

## PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

### SOBRE ACIS

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

### MISSÃO

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governação e Gestão Organizacional.

### VISÃO

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

**ENDEREÇO / ADDRESS** Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique  
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n 114, Maputo  
Moçambique

**e-mail** [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)  
[acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)